

DIVERSOS: RECORTES DA DIVERSIDADE NA UNIVERSIDADE

PAULAINÉ OLIVEIRA DE LIMA¹; LORENA ALMEIDA GILL²

¹Universidade Federal de Pelotas – paulaine.lima@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – lorenaalmeidagill@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), embora a Lei de Cotas, sancionada em agosto de 2012, esteja vigente desde 2013 nas universidades, tais medidas ainda não refletem o cenário esperado pelo acesso democrático proporcionado pela Lei. Tendo 50% das vagas reservadas a estudantes em vulnerabilidade social, o universitário brasileiro ainda é majoritariamente branco e de classe média, oriundo de famílias estruturadas em padrões normativos tradicionais.

Somado a estes dados, há a presença de diversos coletivos sociais na UFPel, buscando maior representatividade de grupos de alunos, que historicamente são invisibilizados no espaço acadêmico, seja por conservadorismo e/ou inferioridade numérica, porém não contemplados por políticas públicas específicas de ingresso, como mães, idosos, LGBTs, entre outros.

Buscando analisar possíveis fatores que colaborem para a ineficiência do ingresso e/ou permanência destes grupos, os identificando e reconhecendo seu espaço dentro da universidade, de modo que possam contribuir para a construção de metodologias e mecanismos de inclusão e permanência, o presente trabalho denominado *“Diversos: Recortes da Diversidade na Universidade”* vem sendo executado desde abril de 2016.

Trata-se de uma coletânea de entrevistas registradas em vídeo, com acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que se identificam como minorias sociais, diferindo do perfil majoritário de discentes, presentes nas universidades brasileiras. Em seus relatos, os alunos trazem informações sobre a vivência no meio acadêmico, apontando dificuldades, carências, situações abusivas e preconceituosas, também sugerindo possíveis melhorias que podem ser aplicadas na solução das problemáticas identificadas.

Objetiva-se que o produto final desta coletânea de vídeos seja um documentário educacional, tendo por público alvo docentes e gestores, na busca por uma maior capacitação e consciência em relação a estes discentes e, juntamente, a

Comunidade Externa, para a qual foi pensada a distribuição e exibição em escolas de ensino fundamental e médio, buscando causar identificação e motivação no ingresso às universidades públicas.

“Diversos”, foi desenvolvido dentro do grupo Conexões de Saberes: Diversidade e Tolerância, sob a tutoria da Prof^a Dr^a Lorena Almeida Gill. O grupo integra o Programa de Educação Tutorial (PET), que trabalha a tríade de pesquisa, ensino e extensão, na formação acadêmica. A proponente e realizadora é acadêmica do curso Cinema e Audiovisual, tendo escolhido o formato de vídeos documentários pela linguagem popular e de fácil aceitação, bem como no exercício das competências aprendidas em seu respectivo curso.

O projeto se enquadra em extensão no eixo educacional por sua motivação, foco e produto final trabalharem em função do meio acadêmico e escolar, pois embora, as temáticas das entrevistas sejam focadas na especificidade dos grupos, estes questionam a vivência na universidade, o papel da instituição na inclusão e visibilidade dessas minorias, trazem reflexão e debate sobre a pluralidade do meio acadêmico e no que esta pluralidade impacta, tanto de forma coletiva quanto individual.

Uma vez que “uma organização de aprendizagem é aquela que tem a habilidade de criar, adquirir e transferir conhecimento e de modificar seu comportamento para refletir sobre novos conhecimentos” (GARVIN, 1993), somente o estudo constante e a experimentação e aplicação de novas metodologias, podem contribuir para um ambiente acadêmico, menos engessado, mais acessível e que garanta autonomia na formação dos alunos.

2. DESENVOLVIMENTO

Em março de 2016, através das redes sociais do PET Diversidade e Tolerância, no grupo de acadêmicos da UFPel, onde há aproximadamente 45 mil participantes, foram solicitadas pautas de debate, que estes considerassem incomuns ou inexistentes sobre questões culturais e sociais na instituição. Coletadas as respostas, após análise, temáticas foram elaboradas. Estas são propostas periodicamente, no referente grupo acima citado. Os membros do grupo que se identificam com a temática atualmente proposta, voluntariamente participam do projeto, através de relatos espontâneos, em formato de entrevista, registradas em vídeo. Nelas, expõem sua relação com o tema, experiências,

vivências e podem contribuir com sugestões de atitudes e métodos, a serem adotados pela Instituição, corpo docente, discente e servidores no combate a evasão destes alunos, bem como sua inclusão.

Após a coleta dos depoimentos, estes são editados de modo a destacar as ideias principais de cada narrador. A coletânea destes depoimentos resulta em um vídeo final, que visa ser claro e informativo sobre o assunto proposto. O vídeo final é reservado para compor o documentário institucional, que será o produto final deste trabalho, com previsão de conclusão para abril de 2018, 2 anos após o início do projeto.

3. RESULTADOS

O projeto “Diversos” teve inicio em abril de 2016 e foi pensado de forma a lançar vídeos com temáticas específicas mensalmente, com pretensão de conclusão para abril de 2018. Até o presente momento foram lançados um total de 5 vídeos.

O primeiro vídeo, realizado abril de 2016, trouxe como pauta: “O que é Diversidade?”. Neste, os alunos puderam expressar o seu ponto de vista a respeito do que entendem por “diversidade”, sua relevância e como lidam com pessoas e situações que divergem de seus perfis sociais e culturais.

As pautas subsequentes foram “Mães Universitárias”, realizado em maio de 2016, com a proposta de conhecer a realidade das alunas mães na UFPel e desconstruir alguns tabus sobre a relação entre estudos e a maternidade. Agosto de 2016 teve como temática “Afroconveniência” abordando as cotas raciais, o estreito relacionamento entre autodeclaração de cor e fraudes oriundas dessa metodologia. O quarto vídeo, relacionado ao mês de outubro de 2016, buscou retratar o ingresso na universidade na terceira idade, o tema em si é “Universidade de Todas as Idades”. O quinto e ultimo vídeo, realizado até o momento, lançado em abril de 2017, teve por temática os “Esterótipos Acadêmicos”. A proposta é questionar alunos de diferentes áreas do conhecimento, sobre como enxergam os demais alunos de outros cursos de áreas diferentes das suas.

A periodicidade na realização de cada temática considera o calendário acadêmico e eventuais alterações deste, bem com as necessidades da produção. Conforme esclarecido anteriormente, os materiais deste estudo ainda não foram divulgados publicamente.

O documentário pensado como produto final deste estudo, possibilitará que através da observação dos resultados e identificação de seus alunos, a universidade aprimore seu sistema de ensino de forma que venha a diminuir os obstáculos enfrentados por estes que antes não eram pensados na ocupação de seus espaços..

Para que o material chegue não somente àqueles que previamente se dispõe a estudar e procurar temáticas que abrangem questões de minorias, a distribuição do projeto será em redes sociais e serão programados ciclos de exibição em áreas mais periféricas, onde a ampla maioria não teria acesso ao conteúdo virtual.

4. AVALIAÇÃO

“Diversos” trouxe a possibilidade de identificação de grupos isolados dentro da universidade, expondo e criticando pensamentos ultrapassados à respeito de uma universidade exclusiva a um perfil específico.

A linguagem simples e popular utilizada na montagem torna-o acessível e de fácil compreensão. Ainda que as temáticas abordadas peçam por discussões complexas, os vídeos cumprem a função de transmitir informações à comunidade externa.

O debate constante, impulsionado pelo teor do conteúdo dos depoimentos retratados, fomenta um espaço cada vez maior e mais aberto à reflexão e aprimoramento do sistema público de ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

GADOTTI, Moacir. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

FERNANDES, João André Tavares. **Uma Reflexão Sobre a Diversidade Cultural na Universidade: Respeito às Diferenças**, 2007

Documentos eletrônicos

IPEA. **Perfil Universitário Brasileiro**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Acessado em 5 de março de 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=15895

IBGE. **Políticas Públicas e Estatísticas de Gênero**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Acessado em 12 de março de 2016. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/confest_e_confege/pesquisa_trabalhos/CD/.../232-5.ppt